

‘Ato de consagração’ ao Coração de Jesus

Por decisão da Conferência Episcopal Portuguesa, no passado dia 25 (quarta-feira), foi renovada a consagração de Portugal ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria.

A partir do santuário de Fátima, o Cardeal António Marto, bispo daquela diocese e vice-presidente da CEP expressou – nalguns momentos de forma emocionada – os grandes sentimentos que percorrem as nossas almas.

Também o episcopado de Espanha se uniu a esta iniciativa dos bispos de Portugal... e com eles mais de vinte outros episcopados espalhados pelos quinto continentes.

Coração de Jesus Cristo, médico das almas,
Filho amado e rosto da misericórdia do Pai,
a Igreja peregrina sobre a terra,
em Portugal e Espanha, nações que tuas são,
olha para o teu lado aberto, sua fonte de salvação, e suplica:
— nesta singular hora de sofrimento,
assiste a tua Igreja,
inspira os governantes das nações,
ouve os pobres e os aflitos,
exalta os humildes e os oprimidos,
cura os doentes e os pecadores,
levanta os abatidos e os desanimados,
liberta os cativos e os prisioneiros
e livra-nos da pandemia que nos atinge.

Coração de Jesus Cristo, médico das almas,
elevado no alto da Cruz e tocado pelos dedos do discípulo no íntimo do cenáculo,
a Igreja peregrina sobre a terra,
em Portugal e Espanha, nações que tuas são,
contempla-Te como imagem do abraço do Pai à humanidade,
esse abraço que, no Espírito do Amor, queremos dar uns aos outros
segundo o teu mandato no lava-pés, e suplica:
— nesta singular hora de sofrimento,
ampara as crianças, os anciãos e os mais vulneráveis,
conforta os médicos, os enfermeiros, os profissionais de saúde e os voluntários cuidadores,
fortalece as famílias e reforça-nos na cidadania e na solidariedade,
sê a luz dos moribundos,
acolhe no teu reino os defuntos,
afasta de nós todo o mal
e livra-nos da pandemia que nos atinge

Coração de Jesus Cristo, médico das almas e Filho da Virgem Santa Maria,
pelo Coração de tua Mãe,
a quem se entrega a Igreja peregrina sobre a terra,
em Portugal e Espanha, nações que, desde há séculos, suas são,
e em tantos outros países,
aceita a consagração da tua Igreja.
Ao consagrar-se ao teu Sagrado Coração,
entrega-se a Igreja à guarda do Coração Imaculado de Maria,
configurado pela luz da tua Páscoa e aqui revelado a três crianças
como refúgio e caminho que ao teu coração conduz.
Seja a Virgem Santa Maria, a Senhora do Rosário de Fátima,

a Saúde dos Enfermos e o Refúgio dos Teus discípulos gerados junto à Cruz do teu amor.

Seja o Imaculado Coração de Maria, a quem nos entregamos, connosco a dizer:

— nesta singular hora de sofrimento,
acolhe os que perecem,
dá alento aos que a Ti se consagram
e renova o universo e a humanidade.
Ámen.

Fátima, 25 de março de 2020

Não será com slogans inócuos como: ‘vai ficar tudo bem’, associado ao símbolo do arco-íris, que conseguiremos mobilizar a consciência de cidadania nem a participação ativa. Com efeito, o ‘arco-íris’ já serviu para outras guerras e era escusado nesta batalha... Efetiva e afetivamente deixemos que Deus nos fale e ajudemo-nos a entendê-lo.

António Sílvio Couto